

## Vencendo em Tempos de Crise

Chamaram a atenção dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), no dia 11 de março, acerca de alguns poucos e privilegiados estados brasileiros que têm mantido uma tendência crescente das exportações apesar da atual conjuntura global de retração da demanda e de escassez de crédito.

Enquanto a média nacional registra uma queda aproximada de 25% nos embarques internacionais de mercadorias, quando comparados a fevereiro de 2008, alguns estados, como o Amapá (+484,6%), se destacam ao apresentarem forte crescimento de suas exportações no referido período .

Outros estados são também citados por haverem tido bons resultados em fevereiro: Piauí (+223,5%), Mato Grosso (+38,1%), Pernambuco (+6,6%) e Roraima (+3,8%).

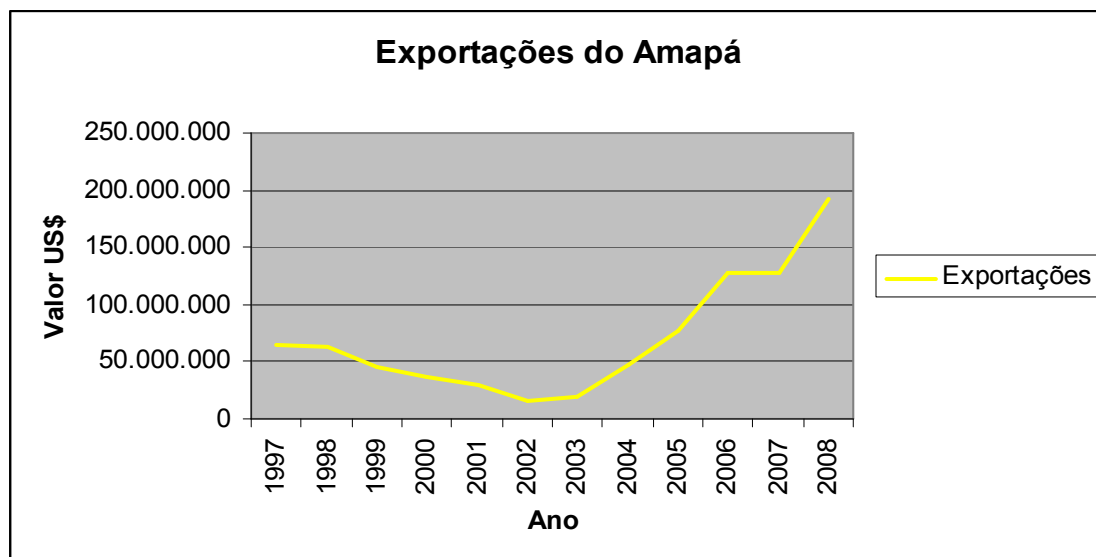
Cabe, portanto, analisarmos brevemente algumas das singularidades das pautas de cada um desses estados a fim de que possamos entender quais setores e regiões mantêm sua dinâmica econômica mesmo nos tempos atuais de recessão global e para que possamos vislumbrar os potenciais de ampliação de empreendimentos e conseqüente geração de empregos para o país.

### **AMAPÁ**

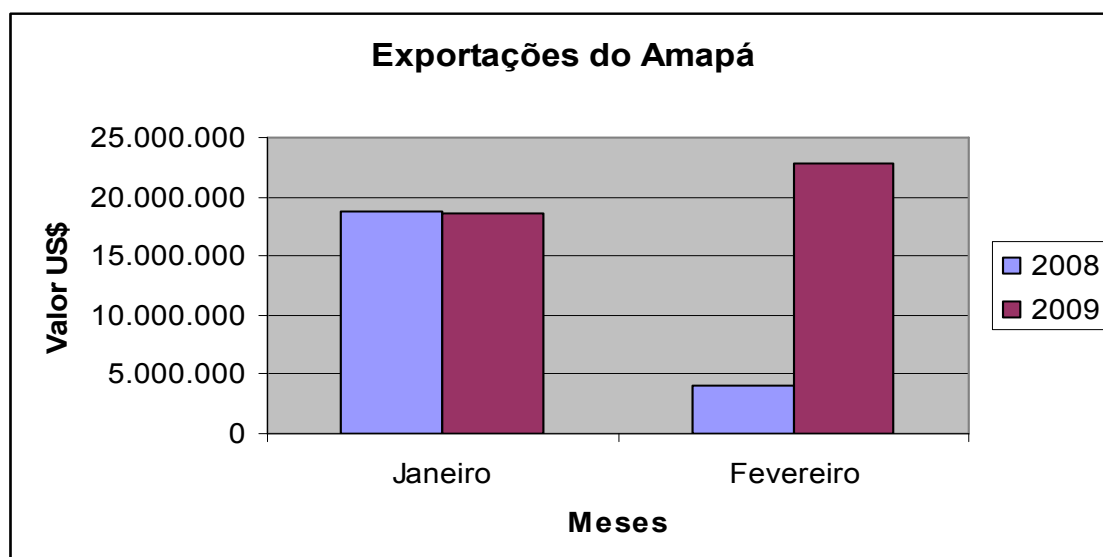
O estado se destacou em 2008 pelas exportações de minérios, que responderam por 67,7% do total, gerando a entrada de US\$ 130,5 milhões. Ressalta-se a representatividade que as exportações de ouro tiveram na pauta do estado (38,3%).

O Amapá tem apresentado um crescimento constante de suas exportações desde 2003. Nos últimos seis anos, o estado teve um crescimento de 1.076,56% no valor embarcado para o exterior.

O aumento da demanda internacional por ouro, devido à maior segurança do ativo em contexto de crise financeira, e a crescente exploração do minério de ferro na região, o qual respondeu por 38,24% da pauta nos primeiros meses do ano, levou o Amapá a apresentar bons resultados até este momento.



Fonte: Secex/MDIC



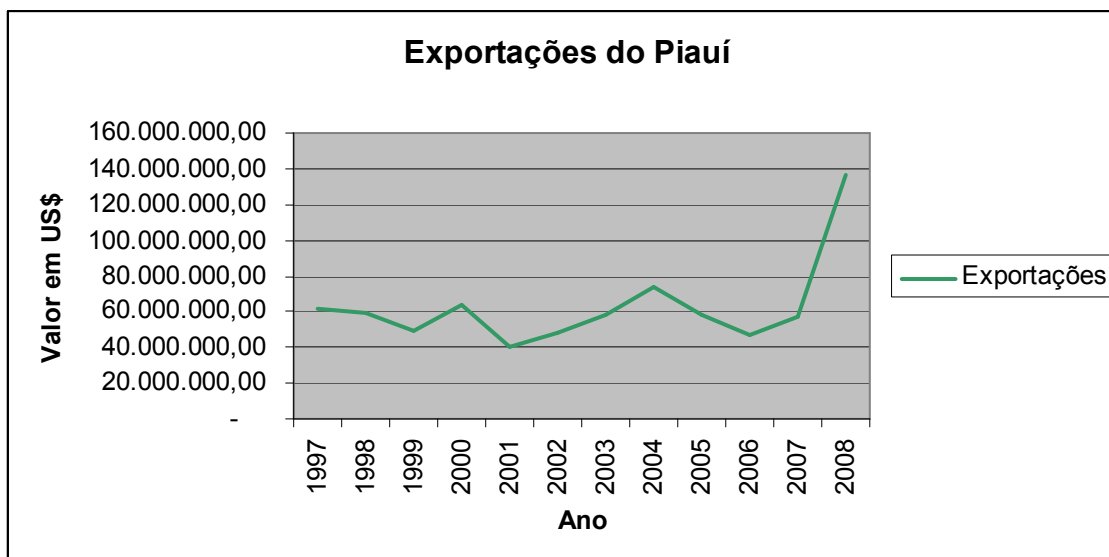
Fonte: Secex/MDIC

## PIAUI

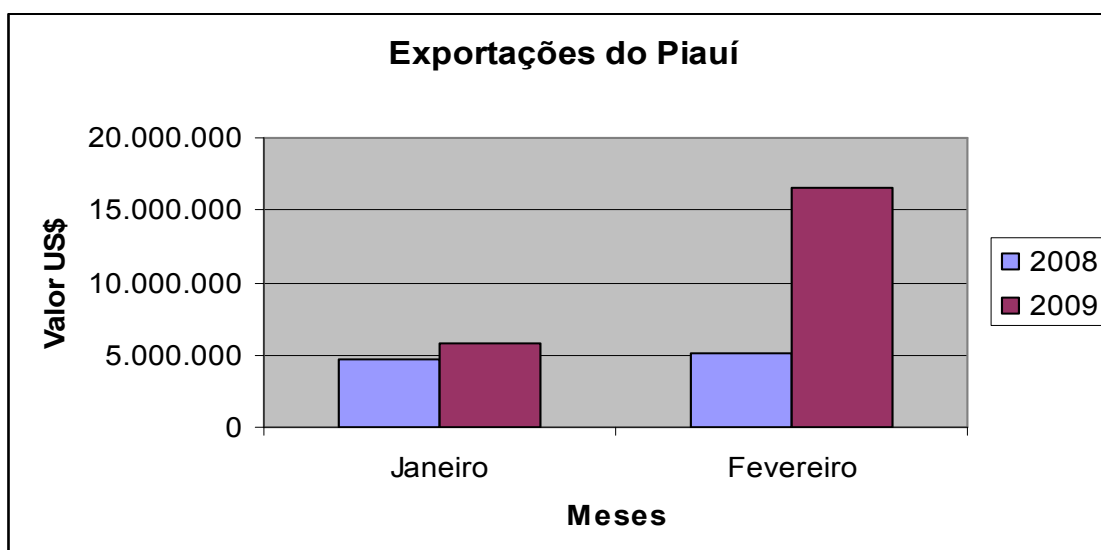
O Piauí experimenta um crescimento constante de suas exportações desde 2007, tendo estas saltado de US\$ 56,65 milhões no referido ano para US\$ 136,96 milhões em 2008 (+141,7%).

O crescimento das exportações de soja é realmente surpreendente e denota uma nova fase do comércio exterior do estado. As vendas do grão passaram de 9,1 toneladas, em 2007, para 131 toneladas no ano seguinte.

Devemos também ressaltar as vendas de álcool etílico (etanol), as quais já atingiram, somente no mês de fevereiro, US\$ 1,43 milhões e já representam 95% do valor vendido em todo o ano de 2008.



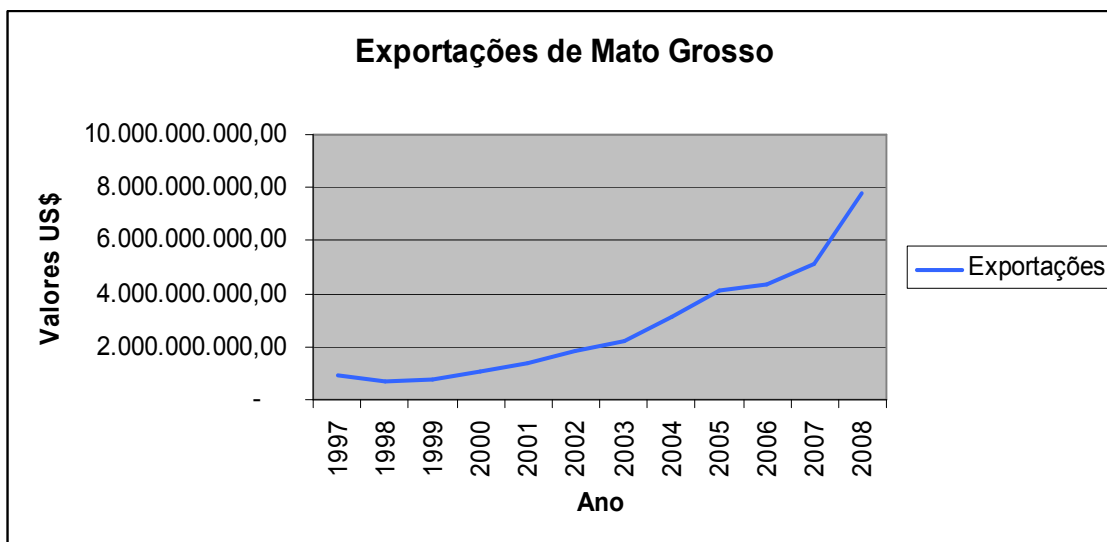
Fonte: Secex/MDIC



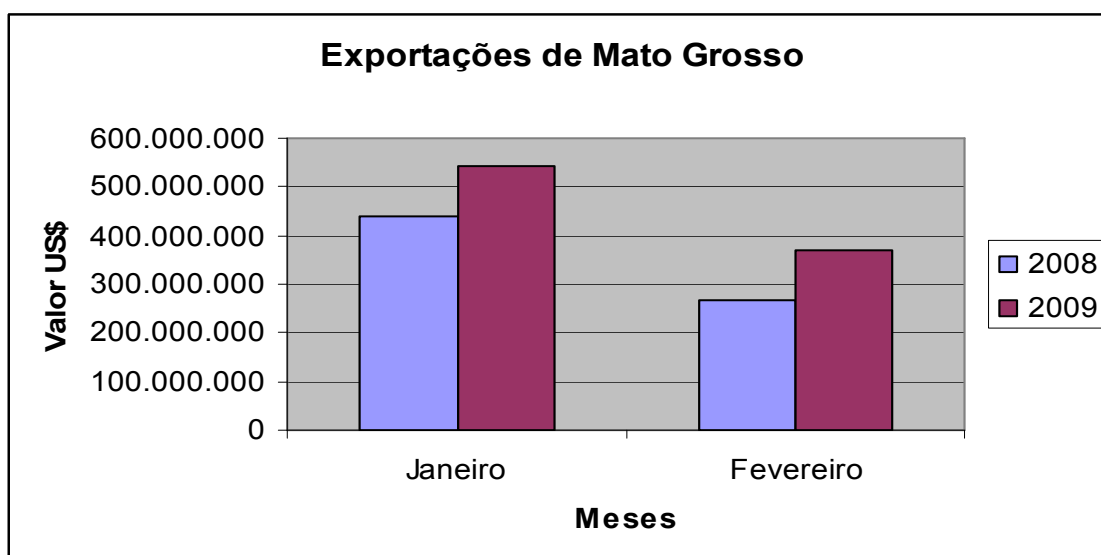
Secex/MDIC

## MATO GROSSO

As crescentes exportações de soja e de seus derivados atingiram valor superior a US\$ 4 bilhões no ano passado (+98% no período 2008/2007), juntamente com a retomada das vendas de milho em grãos neste ano, as quais só em janeiro já somam US\$ 217,72 milhões e demonstram o bom momento vivido pelos exportadores dessa commodity agrícola.



Fonte: Secex/MDIC

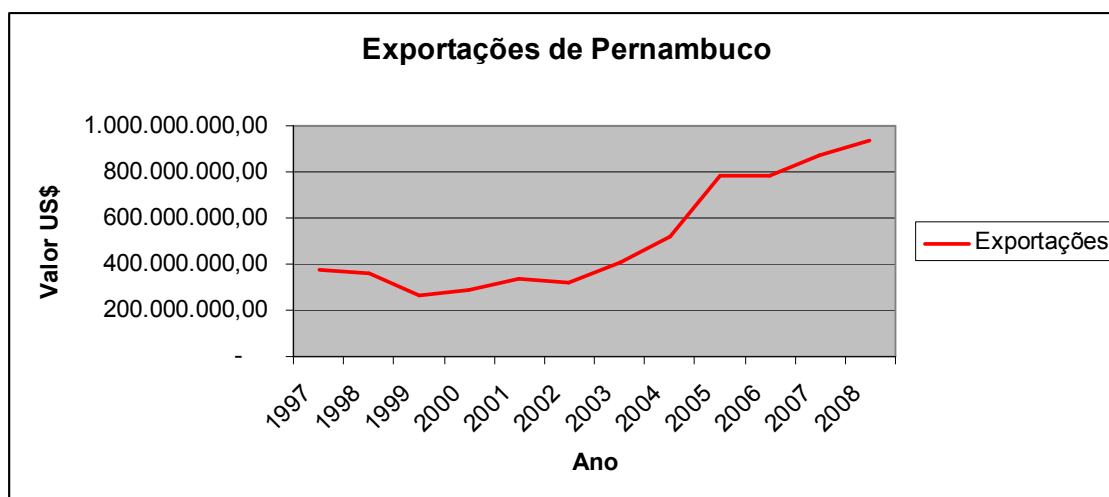


Fonte: Secex/MDIC

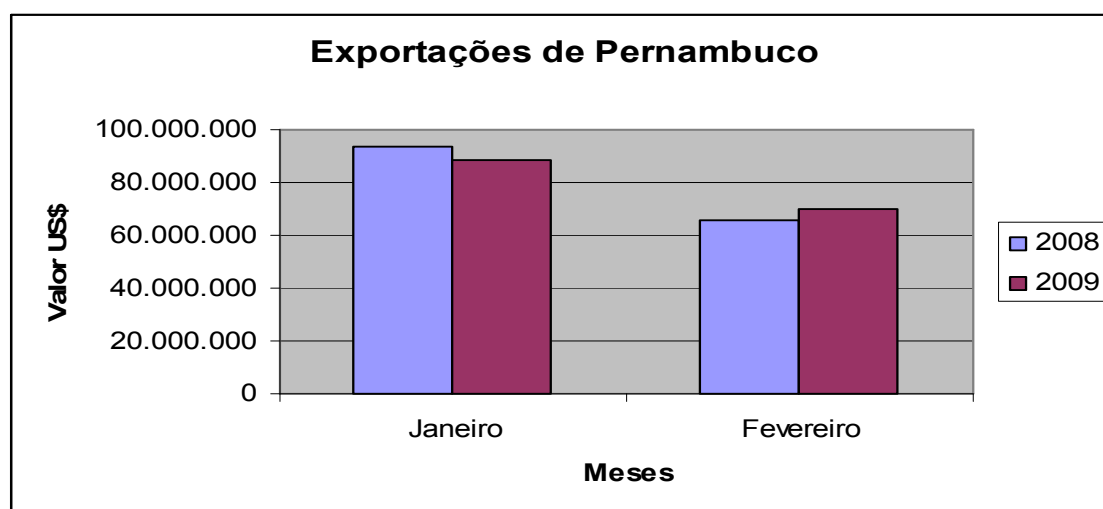
## PERNAMBUCO

O açúcar se mantém como o carro chefe das exportações do estado. O açúcar de cana em bruto apresentou aumento de 10% em 2008, enquanto as vendas de outros açúcares de cana tiveram, no referido ano, aumento de 54% em suas vendas.

O mês de fevereiro de 2009 já apontou um grande crescimento do açúcar de cana em bruto, com acréscimo de 322% nas vendas quando comparado com o mesmo período do ano passado. As vendas de álcool etílico (etanol) e de óleo de soja também demonstraram vigorosos crescimentos de 134,6% e 179,12%, respectivamente.



Fonte: Secex/MDIC

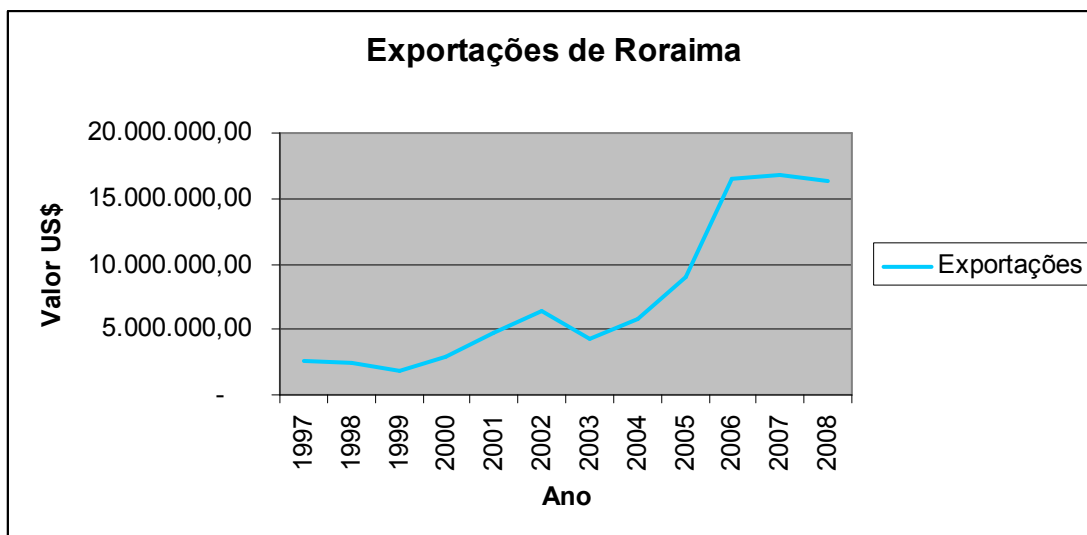


Fonte: Secex/MDIC

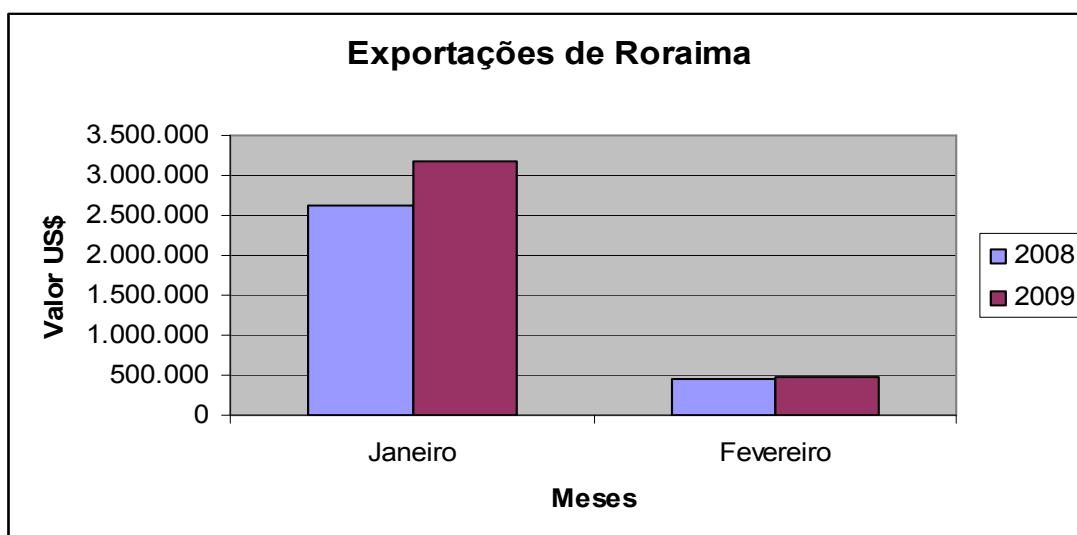
## RORAIMA

Após severa queda de suas exportações de soja em 2008 (-39%), o estado de Roraima apresentou alguma recuperação de suas vendas do grão, conseguindo embarcar, em fevereiro deste ano, cinco toneladas de soja e trazendo para o país US\$ 2,17 milhões. Este valor representa crescimento de 7% sobre o mesmo período do ano passado.

As exportações de madeiras serradas deixam evidente a dinamização do setor madeireiro roraimense, o qual teve, em 2008, aumento de 241,3% em suas vendas do produto ao exterior. Em fevereiro, as vendas desses produtos já apresentam crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano passado.



Fonte: Secex/MDIC



Fonte: Secex/MDIC

## CONCLUSÃO

Por meio desta breve análise, podemos perceber que o viés de crescimento das exportações nesses estados se mantém, em grande medida, graças a alguns produtos de origem agrícola como a soja, o açúcar, o milho e o etanol.

No caso singular do Amapá, vemos a importância do setor de extração mineral para as exportações do estado, por meio das relevantes exportações de ouro e de minérios de ferro.

Ressalta-se, portanto, que as boas vendas dos estados analisados têm o potencial de evidenciar oportunidades para investimentos e de ajudarem o Brasil a lograr uma saída mais célere da atual crise.